

## Escola Básica e Secundária do Vale do Aneora



Somos os alunos da turma VA3B, ou seja, frequentamos o 3º ano. A nossa turma é composta por 21 alunos. A nossa escola fica localizada no distrito de Viana do Castelo, concelho de Caminha e freguesia de Vila Praia de Aneora. O Agrupamento de Escolas a que pertencemos é "Concelho de Caminha".

Vila Praia de Aneora é uma zona do litoral e faz fronteira marítima com o oceano Atlântico, por isso, é comum o nosso recanto ser visitado por gaivotas e será essa espécie animal que iremos desenvolver aqui.

No ano letivo 2021/2022 fizemos um levantamento do número de árvores existentes na nossa escola, identificamos 22 espécies e contamos 35 árvores. Mas existe uma que adoramos, é o azereinho que fica localizado na parte frontal da escola.

Muitas vezes nos sentamos no chão ao seu lado a descansar e a observar a sua beleza. Ao seu lado, todos os nossos dias são Natal.





No ano letivo 2021/2022 fizemos um levantamento do número de árvores existentes na nossa escola, identificamos 22 espécies e contamos 35 árvores. Mas existe uma que adoramos, é o azereimbo que fica localizado na parte frontal da escola.

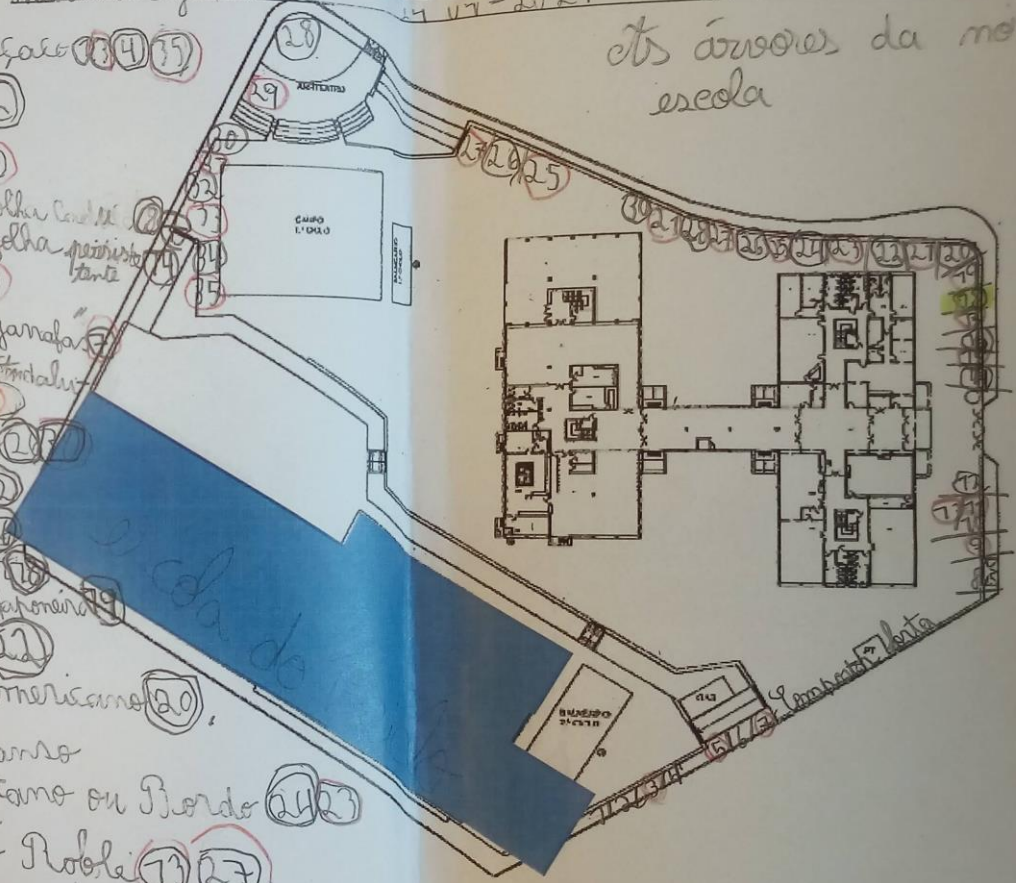
Muitas vezes nos sentamos no chão ao seu lado a descansar e a observar a sua beleza. etc seu lado, todos os nossos dias são Natal.



Materiais e jogos

- Pedro do Bugalo (33) (34) (35)
- Plátano (2)
- Limoeira (5)
- Magnólia de folha verde (1)
- Magnólia de folha prateada (1)
- Nelíndora (15)
- arvore de varas ganafas (7)
- arvore de pont. (1)
- azereimbo (18)
- tangerineira (2) (3)
- laranjeira (12)
- loureiro-dez (14)
- Liquidámbar (16)
- Camélia ou japonês (19)
- Amieira (21) (22)
- Carvalho americano (20)
- pinheiro manso
- Pseudo-plátano ou Bordo (24) (23)
- Carvalho Roble (13) (27)
- almeira (6)
- almeira (9) (10)
- ameixeira (26)

As árvores da nossa escola







O azuleiro pertence à família *Ericaceae*. É uma árvore de folha persistente. A sua altura pode atingir entre os 10 e 15 metros e viver cerca de 300 anos. A floração ocorre de abril a junho e a maturação dos frutos dá-se em outubro.

A sua copa é densa e muito ramificada.

O tronco tem uma casca lisa e cinzenta, tornando-se rugosa com a idade.

O azuleiro tem folhas simples, alternas, coriáceas, com uma nervura marginal, são onduladas com a margem espinhosa ou lisa, lustrosas e de um verde intenso na face superior.

As flores do azuleiro são pequenas, brancas e são unissexuais. O azuleiro é uma árvore dioica ou sefa, com indivíduos femininos e masculinos.

Os frutos são globosos, vermelhos, carnosos, pequenos, com 4 a 5 sementes cada.

↓ copa densa e ramificada



Importante  
O fruto do azerinho é tóxico nunca pode ser comido

fruto  
folha  
tronco



O azerinho adora a sombra, no entanto, pode viver ao sol. Precisa de rega moderada a abundante. O seu crescimento é lento.



O nosso azerinho foi plantado em 1998, ano da inauguração da escola, por isso, tem 25 anos. É bom pensar que os nossos filhos e os filhos dos filhos dos nossos filhos irão poder contemplar a beleza

desta magnífica árvore.

A zona onde vivemos é muito ventosa, por isso, o tronco do azerinho está inclinado para Sul devido à ação do vento.



Como estamos a trabalhar as medidas de comprimento decidimos medir a altura do azerinho e descobrimos 4,30 metros. Imaginem daqui a alguns anos quando atingir entre 10 a 15 metros será, sem dúvida, a árvore rainha do nosso recreio, ou melhor, das futuras gerações que por aqui irão estudar.

Coisas que sabemos ...

Utilização

✓ O azerinho é uma árvore ornamental, foi muito utilizada como ornamento natalício, mas o Decreto-



- lei nº 423/1989, de 4 de dezembro, tornou-a numa espécie protegida por lei.  
✓ A madeira do azevinho é muito dura e densa, estas qualidades fazem com que seja procurada para trabalhos de marcenaria.  
✓ O azevinho tolera bem a poda, uma característica excelente para sebes.

Árvore do recreio

Zangada parece estar

Encanta toda a

Vida selvagem

Incêndio após o qual regenera

Não há poluição à qual não resista

Homem tem de a proteger

Orgulho temos em a ter!



Todos os dias recebemos a visita de gaviotas no recreio da escola.  
Sabiam que as gaviotas costumam voltar ao mesmo local, ano após ano, para fazerem a sua reprodução?  
Elas quando acasalam uma vez, fazem-na a vida inteira sempre com o mesmo parceiro.  
No telhado da nossa escola temos um ninho e todos os anos nascem lá pequenas gaviotas.  
Adoramos ver os seus voos, especialmente, quando abrem as suas asas e planam com a ajuda do vento.





As gaviotas são animais comuns ao longo da costa portuguesa, são aves marinhas da família Laridae, subordem Lari e geralmente são migratórias. São conhecidas em todo o mundo por Larus.

No mundo inteiro foram encontradas 90 espécies da família das gaviotas. Em Portugal já foram observadas 19 espécies. A gaviota-real é uma das maiores, medindo de 60 em de comprimento e sua envergadura alar é de 1,40 metros.

As gaviotas que visitam a nossa escola são aves de porte médio a grande, brancas ou cinzentas, geralmente com marcas pretas na cabeça ou asas. Possuem uma cauda curta, asas pontiagudas, bicos fortes e compridos e patas com membranas natatórias. São uma espécie omnívora.

Sabem porque temos tantos conhecimentos sobre as gaviotas? Porque as estudamos na escola e comunidade local. Tínhamos tanta curiosidade sobre elas que pedimos à professora para as investigarmos.

Sabemos que embora seja uma espécie basicamente marinha, não raramente é

encontrada a explorar o alto mar, evitando voar fora do alcance visual da costa. São aves coloniais, pois a população cresce como colônia, com a construção de ninhos próximos uns dos outros.

As gaviotas estão no topo da sua cadeia alimentar, ou seja, nenhum outro ser vivo as come. Elas são excelentes produtores. A sua alimentação baseia-se principalmente em peixes, invertebrados marinhos (meilhões, coranquejos, estrelas do mar...) e terrestres, embora também se possam alimentar de miudezas de peixes e pássaros, sementes, folhas ou lixo.

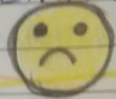
Hereditam, lixo?

É verdade, hoje em dia estas aves quase não pescam. Elas colocam a cabeça em todo o lado e como já aprenderam que o nosso lixo tem algumas preciosidades, procuram alimento em sacos e caixotes de lixo.

Em Vila Praia de Ancora, é comum observar as gaviotas a alimentarem-se no interior das papuleiras (sem tampas) e nos contentores de lixo que estão constantemente abertos, estes factos devem-se



à irresponsabilidade do HOMEM.  
TUDO ISTO NOS DEIXA MUITO  
TRISTES!



Voa a gaivota à beira do mar,  
Voa, voa ao longo da praia,  
Voando em bando, ou voando só,  
Sempre procura algo que a atraiça.

Chinelos, garrafas, anzóis e beatas,  
Lacas e latas a praia não ter.  
É mesmo urgente a praia limpar  
Para as gaivotas poder proteger.

Lixo no chão, contentores abertos,  
Pras gaivotas são belos achados,  
Ruas e carros, igrejas, telhados  
Ficam todos por elas marcados.

É mesmo urgente o lixo tratar  
Para as gaivotas poder proteger.

Poema escrito por a turma  
VA3B com o apoio da  
professora Manuela Moreira de  
Educação Musical.

Com este trabalho demos a conhecer  
um pouco do recreio da EB/S do  
Vale do Ancora.

Esperemos que gostem!

afirmações dos alunos da VA3B

março de 2023

